

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ARÁBIA SAUDITA

AÇÚCAR DO BRASIL DOMINA AS EXPORTAÇÕES À ARÁBIA SAUDITA NESSE SEGMENTO E TEM CAPACIDADE PARA AUMENTAR SUA PARTICIPAÇÃO

Número: RIADE-04-2025

Data: 12/02/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA.

Palavras-chave: açúcar; Brasil; potencial; mercado saudita

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro.

SUMÁRIO: O Brasil vem liderando as exportações de açúcar, nos últimos anos, ao Reino da Arábia Saudita no comércio internacional. Em 2023, o Brasil exportou valores próximos de US\$ 878 milhões de açúcar ao mercado saudita, sendo uma participação de 92% nas importações do Reino, seguido pela Índia com 6%. A Arábia Saudita importa açúcar devido à alta demanda interna e à produção limitada no país, exacerbada por condições climáticas desfavoráveis e escassez de recursos hídricos. A suspensão das exportações de açúcar pela Índia em 2023/24, motivada pela redução da produção e controle de preços, impactou os países árabes dependentes do açúcar indiano, levando a um aumento nas exportações brasileiras para a região, especialmente para a Arábia Saudita. O Brasil, que já lidera as exportações para o país, se destaca como a principal alternativa para suprir a demanda, com potencial para aumentar suas exportações em até um terço, conforme indicado pelo sistema ITC *Export Potential Map*.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



Importações sauditas no comércio internacional de açúcar:

As importações sauditas de açúcar apresentam um crescimento contínuo, em valores, desde 2019 no comércio internacional (Tabela 1).

Em 2023, a Arábia Saudita importou aproximadamente US\$ 1 bilhão de açúcar, sendo o Brasil como o principal exportador desse produto ao mercado saudita, seguido pela Índia.

Obs: Dados do ano de 2024 das Importações da Arábia Saudita ainda não disponíveis no sistema ITC trademap.

Exporters	Imported value in 2019	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023
World	425426	489957	728007	945871	1046576
Brazil	330808	399625	499837	587841	960716
India	36172	49535	205762	343458	63861
Egypt	3801	3	6	83	6281
Pakistan	258	122	9	3	3650
United Arab Emirates	20006	15823	2618	1600	2443
Thailand	2268	1237	516	632	1663
Mauritius	856	1402	2225	2776	1447
United States of America	910	852	1017	2021	1389

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de açúcar, em valores, de 2019 a 2023 (Fonte: ITC trademap).

Participação brasileira no mercado saudita – açúcar:

Em relação à Arábia Saudita, nota-se que o Brasil é o principal exportador do produto ao mercado saudita, com aproximadamente 92% de *market share* nos valores de açúcar importados pelo Reino em 2023, seguido pela Índia com 6% de participação, em valores (Tabela 2).

Exporters	Select your indicators	
	Value imported in 2023 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)
World	1046576	100
Brazil	960716	91.8
India	63861	6.1
Egypt	6281	0.6
Pakistan	3650	0.3

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de açúcar, em valores (mil US\$) e participação (%) em 2023 (Fonte: ITC trademap).



Em 2024, as exportações brasileiras de açúcar ao Reino da Arábia Saudita somaram valores próximos a US\$ 878 milhões no comércio internacional (Tabela 3).

Ano	2023		2024	
Subsetor	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)
AÇÚCAR DE CANA OU BETERRABA	809,789,405	1,667,093,655	877,628,320	1,884,718,984

Tabela 3. Exportações brasileiras de açúcar à Arábia Saudita e no comércio internacional, em valores (US\$) e quantidades (Kg) – 2023 e 2024 (Fonte: Agrostat).

- No ano de 2024, o açúcar (32%) foi o principal produto AGRO exportado do Brasil ao Reino, com US\$ 877.6 milhões, ante US\$ 809,7 milhões em 2023 (Dados Agrostat), representando uma variação de **8%**.

Potencial de exportação de açúcar brasileiro ao mercado saudita:

Conforme dados presentes no sistema ITC *Export Potential Map*, o Brasil apresenta potencial não realizado para crescimento das exportações ao mercado saudita de açúcar, segundo informações abaixo (dados retirados do website Export Potential Map em 11/02/2025):

1701XX Cane sugar

Export potential\$667 mn

Actual exports\$542 mn

Unrealized potential remaining\$125 mn

De acordo com o *Export Potential Map*, o Brasil tem um potencial em valores próximos a US\$ 125 milhões para crescimento das exportações de açúcar à Arábia Saudita. Isto significaria aproximadamente 23% dos valores das exportações reais.

Lembrando que o valor das exportações reais (actual exports) é calculado como uma média aritmética de dados diretos e espelhados ao longo dos últimos cinco anos. Assim como, o potencial realizado (*export potential*) capta até que ponto o potencial de exportação já foi utilizado para este produto, mercado ou fornecedor e que o valor potencial não realizado (*unrealized potential remaining*) sinaliza espaço para o crescimento das exportações conforme diversos fatores.



Mercado de açúcar na Arábia Saudita e a suspensão das exportações pela Índia em 2023/24:



22

A Arábia Saudita importa bastante açúcar devido à sua alta demanda interna e à produção limitada do produto no país. A população saudita consome grandes quantidades de açúcar, que é um ingrediente essencial em muitos alimentos e bebidas, especialmente na utilização em doces tradicionais árabes. Além disso, as condições climáticas e a falta de recursos hídricos adequados dificultam a produção de cana de açúcar em larga escala. Por isso, a importação se torna uma solução necessária para atender às necessidades do mercado local.

A suspensão das exportações de açúcar pela Índia em 2023/24 afetou os países árabes dependentes do produto indiano, assim como, resultou em um aumento das exportações de açúcar brasileiro aos países do Oriente Médio, especialmente Arábia Saudita. A proibição – a primeira em sete anos – ocorreu principalmente devido à redução da produção de cana causada pela falta de chuva durante o verão e para controle do preço do produto no mercado interno.

Considerações:

Em 2024, o açúcar foi o principal produto AGRO exportado do Brasil ao Reino da Arábia Saudita. Nota-se ainda que é o produto agro brasileiro mais demandado na Embaixada do Brasil em Riade para fornecimento de contato de exportadores brasileiros, seguido pela proteína animal.

Vale destacar que o Brasil vem liderando as exportações de açúcar ao Reino nos últimos anos, sendo que a quantidade exportada foi bastante significativa em comparação aos números da Índia, segundo principal fornecedor do produto ao mercado saudita. Praticamente, são os dois únicos exportadores, levando em conta a baixa quantidade de açúcar exportada pelo Egito e Paquistão à Arábia Saudita em 2023 (terceiro e quarto principais exportadores ao Reino, market share aprox. 1%).

Diante da suspensão das exportações de açúcar pela Índia em 2023/24, o Brasil surge como principal opção para exportar o produto aos principais países árabes (Qatar, EAU, Bahrein, Kuwait), assim como, elevar a quantidade exportada à Arábia Saudita, em substituição ao açúcar indiano, caso possua excedente exportável do produto. De acordo com o sistema ITC *Export Potential Map*, o Brasil tem potencial em aumentar aproximadamente em 1/3, em valores, as exportações ao mercado saudita de açúcar.

